

MESA
21 NOV
18H - 19H

**OPEN FORUM: AÇÕES PARA O LETRAMENTO
MIDIÁTICO INFORMACIONAL**

Participantes: André Pasti (Intervozes/Cotuca/Unicamp)
e Alexandre Le Voci Sayad (Co-Chair GAPMIL Unesco)

RESUMO I

IDADE MÍDIA: UMA IDADE MÉDIA ÀS AVESSAS

Alexandre Le Voci Sayad

O fenômeno que tem sido chamado de “desinformação” pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) remove camadas de verniz civilizatório e republicano de nações quando mitiga aos cidadãos o direito básico à informação para a o exercício da cidadania.

Por outro lado, práticas oriundas da década de 1930, batizadas por vezes de educação midiática, ganham cada vez mais importância na educação como uma das ações importantes para o desenvolvimento de habilidades que preparem os cidadãos a lidarem com a realidade comunicacional, informacional e tecnológica do “zeitgeist” contemporâneo. Algumas dessas práticas têm a capacidade de reforçar as características republicana, democrática e civil da escola ao formar alunos aptos a lidarem com o seu tempo.

Afinal, como a sociedade em rede transformou a forma com que os seres humanos se relacionam e como a educação (formal, não-formal e informal - essa última quando se aproxima da cultura) tem respondido a isso? A questão torna-se imperativa quando abordamos os eixos da desinformação e participação social, econômica e política. A Unesco (sede Paris) coloca alguns desses temas sob o guarda-chuva de Educação Midiática e Informacional (AMI) que, no Brasil, ao fundir-se com outras raízes, acaba aparecendo como educação midiática, educomunicação ou mesmo fluência digital.

Mesmo com quase cem anos de relação, os campos da educação e da comunicação ainda não comungaram de um termo comum e nem

da total adesão das políticas públicas como assunto de extrema urgência, sobretudo na América Latina.

Temos mais exemplos pontuais àqueles que de fato de cristalizaram como política pública. Entretanto, em mapeamentos recentes, há um crescimento, ainda que tímido e focado na questão técnica das TICs, de políticas intersetoriais com o objetivo de colocar a AMI como um direito de cidadania para o século 21.

Palavras-chave: AMI, educação midiática, educomunicação, GAPMIL, UNESCO